

MONTALEGRE

140 mil euros em apoios para produtores de raça barrosã

P. 11



CHAVES

Cidália Fernandes é a melhor do mundo no tiro ao prato

P. 12



alto tâmega

FOTO: MR

MONTALEGRE

PROJETO “FUMEIRO E PRESUNTO DE MONTALEGRE” JUNTA 70 PRODUTORES



MARIANA RIBEIRO

Após um ano atípico, marcado pela pandemia e pela necessidade de vender online, na passada quinta-feira, foi dado o pontapé de saída para a Feira do Fumeiro de 2022, que decorrerá de 20 a 23 de janeiro.

No Pavilhão Multiusos da vila barrosã, foi apresentado o projeto “Fumeiro e Presunto de Montalegre e, segundo Boaventura Moura, presidente da Associação dos Produtores de Fumeiro da terra Fria Barrosã (APFTFB), o último ano e meio foi de aprendizagem.

A venda de fumeiro nunca mais vai ser igual. Vamos começar a matança dos suínos mais cedo e acabar mais tarde, para que haja fumeiro para a feira presencial e para as vendas online. Com certeza que no ano passado teríamos vendido muito mais se tivéssemos mais fumeiro e outra forma de ver as coisas”.

Com o novo projeto pretende-se “avançar com a certificação do presunto de raças autóctones”. “Estamos a tentar aperfeiçoar toda a produção e a alterar os cadernos e especificações para que se possa certificar o presunto através de um pedido a Bruxelas”, esclareceu Boaventura Moura.

A Associação compromete-se a certificar e a ajudar os produtores na luta contra as falsificações e enganar aos clientes que, “por vezes, compram gato por lebre”. Segundo o vice-presidente do município, “o novo projeto vem acrescentar, sobretudo, uma marca e uma denominação de origem protegida que abre portas para que se possa valorizar o produto e trazer uma maior rentabilidade aos produtores”.

Além disso, pretende-se “continuar com a feira digital. É, de facto, promissora e acreditamos que no futuro será possível aumentar o número de pro-



“Queremos avançar com a certificação do presunto de raças autóctones”

BOAVENTURA MOURA
PRESIDENTE DA APFTFB



“O novo projeto vem acrescentar, sobretudo, uma marca e uma denominação de origem protegida”

DAVID TEIXEIRA,
VICE-PRESIDENTE
DA CÂMARA MUNICIPAL
DE MONTALEGRE

dutores neste ‘cluster’ do fumeiro. Esperamos que as gerações mais novas vejam neste produto local uma oportunidade de desenvolver novas empresas e, até, novos produtos. O fumeiro e a indústria agroalimentar ainda têm espaço para mais criatividade”, destacou.

A propósito das novas exigências do mercado, David Teixeira garante que é possível manter a tradição. “O município, em conjunto com a APFTFB, fez uma candidatura tendo sido investidos 500 mil euros para que todos os produtores fossem acompanhados e para que fossem feitas análises aos ingredientes que influenciam o aspeto e a qualidade do produto. Todos aqueles que quiserem usar o selo IGP e aderir à marca terão um acompanhamento rigoroso”.

Outra das novidades do projeto é a campanha “Fumeiro e Presunto sobre Rodas”, que irá de-

correr na cidade do Porto, com o objetivo de dar a conhecer a singularidade dos produtos e do seu fabrico tradicional junto de potenciais consumidores urbanos.

Quanto à habitual Feira do Fumeiro, “acreditamos que possa voltar em janeiro de 2022. Ainda é cedo para definirmos os moldes em que irá decorrer, mas haverá, certamente, feira física no próximo ano”, revelou David Teixeira.

“Fumeiro e Presunto de Montalegre - Qualificar, Diferenciar e Posicionar”, previsto até fevereiro de 2023, decorre de uma candidatura aprovada ao Sistema de Incentivos às Ações Coletivas, do programa Norte 2020. O projeto junta cerca de 70 produtores e alia a tradição à especialização, incentivando os produtores para uma maior capacitação técnica e para uma aposta na comercialização e divulgação do fumeiro. ■

RALICROSSE PROMETE “MUITA ADRENALINA” NO REGRESSO À PISTA BARROSÃ

Depois de ter sido adiado por causa da pandemia, o evento realiza-se nos próximos dias 16 e 17 de outubro

▶ MONTALEGRE

O Mundial de Ralicrosse está de regresso ao Circuito Internacional de Montalegre nos dias 16 e 17 de outubro, numa prova que foi apresentada no Nosso Shopping em Vila Real.

A elite mundial do ralicrosse prepara-se para o regresso à pista barrosã, que foi palco da primeira prova da história do Campeonato do Mundo FIA de Rallycross, em 2014 - já depois de ter albergado diversas edições do Campeonato da Europa -, tornando-se ao longo dos anos um dos palcos

mais emblemáticos da modalidade tanto para pilotos e equipas como para adeptos.

Nuno Otelo, da Câmara de Montalegre, referiu à VTM que a vila está preparada para receber mais um grande evento, que promete levar muita gente até ao Barroso, sobretudo os aficionados espanhóis, que são presença assídua nesta prova. “É um evento muito importante para a dinamização da economia local, que por estes dias recebe milhares de pessoas. É também uma forma de mostrar o melhor da região e dar cada vez mais visibili-



APRESENTAÇÃO DECORREU NO NOSSO SHOPPING, EM VILA REAL

dade à marca Montalegre”.

Jorge Almeida, presidente do Clube Automóvel de Vila Real (CAVR), revelou que a pandemia também afetou o campeonato do mundo de ralicrosse, no entanto, “estão confirmados os melhores pilotos da atualidade”. “Tudo fizemos para que a prova

portuguesa recebesse o maior número possível de pilotos, incluindo os principais candidatos ao título”, o que irá garantir que todos os espectadores “desfrutem de mais um grande espetáculo no Circuito Internacional de Montalegre. Infelizmente, não serão muitos pilotos,

mas teremos os melhores a correr no mítico circuito barrosão, que os pilotos tanto adoram”.

PÚBLICO

Apesar de as bancadas estarem prontas para receber o público, haverá algumas restrições devido à Covid-19, como explicou o presidente do CAVR. “O público não poderá aceder ao paddock e o acesso às bancadas será por setores. Mas o espetáculo está garantido, pois haverá ainda as provas nacionais e ibéricas”, que trazem também muito público da Galiza.

José Maria Magalhães, vereador do desporto na Câmara de Vila Real, salientou que a autarquia se associou à promoção do evento, lembrando que

Vila Real e Montalegre “fazem com que o distrito barrosão, que os pilotos tanto adoram”, deixando ainda uma palavra de agradecimento ao “excelente trabalho desenvolvido pelo CAVR”.

Montalegre receberá a decisão do título europeu de RX3 (antiga categoria S1600) e será a penúltima prova do Mundial de RX1 (os anteriores SuperCars), que já passou por Espanha (Barcelona), Suécia (Höljes), França (Lohéac), Letónia (Riga) e em Spa-Francorchamps, na Bélgica.

O público terá de apresentar certificado digital e é obrigatório o uso de máscara. ■

MÁRCIA FERNANDES

Os bilhetes podem ser adquiridos em [HTTPS://MONTALEGRE.BOL.PT](https://montalegre.bol.pt)

140 MIL EUROS PARA APOIAR PRODUTORES DE RAÇA BARROSÃ

◀ MONTALEGRE

A autarquia de Montalegre, com o apoio da Coopbarroso, entregou aos agricultores pecuários uma ajuda por cada cria de raça autóctone nascida em território concelhio. A ação foi oficializada no parque do Torrão da Veiga, em Salto. O montante entregue, que ronda os 140 mil euros, tem como beneficiários os cerca de 1400 vitelos que foram registados em 2021, e pretende contribuir para a fixação de pessoas e para o desenvolvimento da produção agropecuária.

Para Orlando Alves, presidente do município de Montalegre, o facto de o concelho ter sido o único onde se registou um au-

mento na produção pecuária “é mérito dos produtores da raça barrosã. Sabemos que os apoios da Câmara são bem-vindos e ajudam a construir esta marca identitária da freguesia de Salto e que, naturalmente, tem de prevalecer”.

A entrega deste apoio “era algo que já queríamos ter feito. Normalmente acontece no final de julho, mas, dadas as circunstâncias pandémicas e o facto de termos tido um ato eleitoral, não queríamos que esta cerimónia decorresse em período que potenciasses extrapolações desnecessárias”, reiterou o autarca.

Nuno Sousa, presidente da Coopbarroso, também destacou o mérito do con-



FOTO: DR

ENTREGA DOS APOIOS ACONTECEU NA FREGUESIA DE SALTO

celho e, em especial, o da freguesia de Salto. “É um apoio merecido. Salto continua a ser o solar da raça barrosã. É onde existe o maior número de cabeças (de gado) e onde o efetivo também tem vindo a aumentar”. De destacar, ainda, “os jovens agricultores que se têm vindo a instalar na freguesia. Há perto de 1400 vitelos registados este ano. Houve um acréscimo significativo”, enalteceu.

A cerimónia contou com a presença da Associação Nacional de Criadores de Gado de Raça Barrosã, da Associação dos Criadores de Bovinos de Raça Barrosã e das juntas de freguesia de Salto, Montalegre, Ferral e Venda Nova. ■

MARIANA RIBEIRO